

ENFERMEIRA

CATHOLICA

Padre Alvaro Negromonte

Não existe actividade humana que possa dispensar a religião. Esta é uma exigencia de nossa propria natureza. A idéa do Senhor Absoluto, de quem estamos em tudo e por tudo dependentes, envolve a nossa vida em todas as suas manifestações. Mas sobretudo as actividades moraes. A vida moral, o dever, só se aperfeiçoa e sublima dentro do ideal religioso.

Poucas profissões como a de enfermeira, exigirão uma verdadeira formação religiosa, uma intensa vida espiritual.

Não é facil, nos tempos corrompidos de hoje, cercada das mil seduções dos sentidos, aos quaes excitam as manifestações variadas de um viver pagão, não é facil, vivendo exposta aos perigos de uma profissão que frequenta todas as casas e convive com toda gente, viver uma vida pura.

Isto requer uma solida formação moral, que o Catholicismo fornece.

Nas difficuldades da vida profissional, nos pesados encargos a que se obrigou, no trato com desconhecidos, com ingratos e com repugnantes, para manter igual o nivel do dever, só a virtude.

O amor á profissão, a tendencia vocacional cedem á premencia das difficuldades. São cousas lindas nas horas faceis da vida. Mas cêdo se gastam nas pontas erriçadas, onde o dever só triumphava escudado na renuncia, na dedicação, na caridade de Christo — que não existe fóra da Igreja.

Foi erro, desgraçadamente muito vulgar, dos que cuidam do corpo, esquecer os interesses do espirito.

Vêm dahi as prostergações dos direitos de Deus, as violações da consciencia christã ou simplesmente humana, as praticas violadoras das proprias leis naturaes.

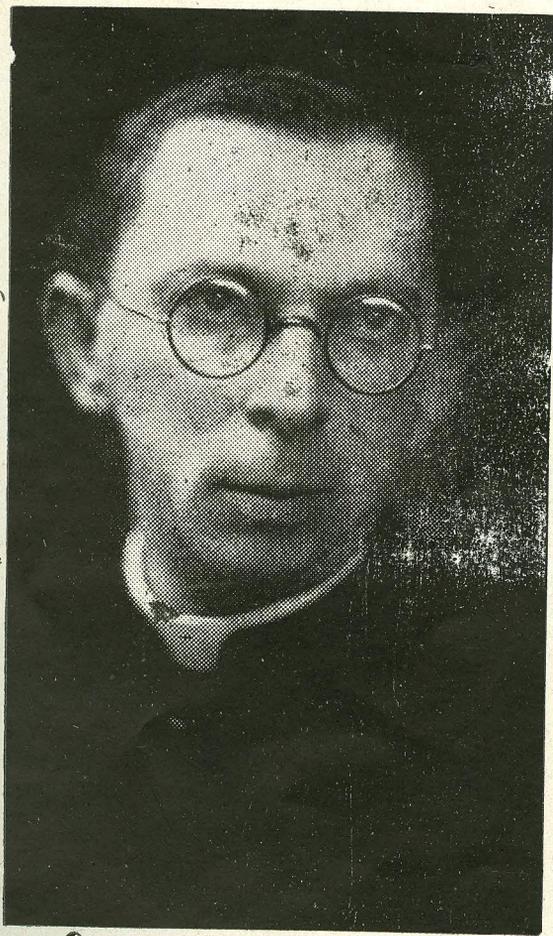
Em nome de falsos interesses, a enfermeira se verá repetidas vezes sollicitada ao emprego de entorpecentes viciosos, de abortivos e de outras drogas, aberrantes, por igual, das leis divinas e humanas. Nem faltarão occasiões em que ás mesmas prescripções indebitas do medico ella terá de oppor intransponiveis resistencias.

Isto só por excepção conseguirá aquella que não tiver um lastro religioso feito de convicções e vivido nas praticas de piedade.

Os males que devastam a vida dos povos, e que a enfermeira jura combater, bom é não esquecer, são mais do espirito que do corpo. São antes moraes do que physicos.

Oh ! Que admiravel campo de actividade aberto aqui a uma enfermeira verdadeiramente catholica ! Na muda pregação da caridade, na edificação das palavras, na elevação de um discreto conselho de resignação, nas delicadezas com que insinuará o encontro com Deus para a tranquillidade da consciencia e a força divina dos sacramentos — como a enfermeira se transmutará em apostola !

Então, a profissão ganha desconhecidas planuras, e os horizontes se estendem para se encontrarem no céu.



Revmo. Padre Alvaro Negromonte, professor de Filosofia da Religião da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, a cuja dedicação incansavel prestamos hoje justa e sincera homenagem.